



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA
--	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH377	TÍTULO RELIGIÃO E CULTURA NO BRASIL COLONIAL
---------------------------------	--

ANO 2020	SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar	MÓDULO DE DISCENTES 15
--------------------	---	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) NÃO TEM PRÉ-REQUISITO
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68h	-	-	68h	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				24h	44h

EMENTA Estuda aspectos religiosos e culturais presentes no processo formação da sociedade colonial brasileira destacando as práticas culturais e religiosas que emergem do confronto entre os colonizadores e os povos nativos e africanos. Analisa a atuação da igreja, das ordens religiosas e da inquisição frente a estas expressões culturais e religiosas.
--

OBJETIVOS - Compreender o processo de institucionalização e vivência do catolicismo na Bahia colonial e suas relações com a colonização portuguesa e o protagonismo dos diferentes grupos sociais. - Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos relativos à história religiosa da Bahia colonial. - Possibilitar o manuseio de fontes da sociedade baiana colonial (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino. - Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Parte I – A dimensão institucional do catolicismo 1. Episcopado e Inquisição no Concílio de Trento 2. O Santo Ofício português e a Bahia colonial 3. Prelados diocesanos no governo civil da capitania da Bahia
--

4. Jesuítas e ex-jesuítas no século XVIII
5. A escrita beneditina na Bahia colonial e imperial

Parte II – Apropriações e transgressões

1. A santidade feminina em Portugal
2. Os libertos e o catolicismo na Bahia
3. Vidas piedosas e mortes exemplares
4. Bigamia feminina no Atlântico português
5. Historiografia das religiões e religiosidades: balanços e perspectivas

METODOLOGIA

O curso será ministrado via plataforma digital (Google Meet) mediante link de acesso a ser disponibilizado exclusivamente para os estudantes matriculados no componente curricular. Além disso, terão que cumprir as atividades previstas para o cumprimento da carga horária assíncrona, descrita a seguir.

A carga horária síncrona será organizada de modo a garantir a realização de um encontro semanal – num total de 12 encontros durante o semestre suplementar -, as segundas-feiras, das 19 as 21 horas, mediante cronograma a ser divulgado no primeiro encontro.

A carga horária assíncrona será cumprida mediante a leitura dos textos indicados pelos palestrantes, comprovada por meio de atividades diversas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do componente dar-se-á mediante a verificação da frequência mínima (75% da carga horária síncrona, equivalente a 18 horas) e realização das atividades, com tolerância máxima de 1 semana após o término do cronograma.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BARRETO, Gabriela de Aguiar. Ler e escrever conforme a regra: cultura escrita e a Ordem de São Bento na Bahia do século XIX. Tese (doutorado). Universidade Federal da Bahia. História Social. 2017.

MACHADO, Emily. Mulheres inquietas: a bigamia feminina no Atlântico Português. Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Bahia. História Social, 2016

SANTANA, T. M. P. de S.; SANTOS, F. L.; MACHADO, E. de J. (org.). (Des)caminhos da fé: religiões e religiosidades no mundo atlântico. Salvador: Editora Sagga, 2020.

SANTANA, Tânia. Imagem, devoção e escravidão. Cruz das Almas: Editora da UFRB, 2018.

SANTOS, Fabrício Lyrio. Da catequese à civilização: colonização e povos indígenas na Bahia. Cruz das Almas: Editora UFRB, 2014;

Bibliografia Complementar

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.). História religiosa de Portugal, Lisboa, Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa / Círculo de Leitores, 3 vol., 2000-2002.

----- Dicionário de História religiosa de Portugal, Lisboa, Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa / Círculo de Leitores, 4 vol., 2000-2002.

BELLINI, Lígia; SALES SOUZA, Evergton; SAMPAIO, Gabriela dos Reis (org.). Formas de crer. Ensaio de história religiosa do mundo luso-afro-brasileiro, séculos XIV-XXI, Salvador, Edufba, Corrupio, 2006.

BOSCHI, Caio C. Os leigos e o poder. Irmandades leigas e política colonizadora em Minas Gerais, São Paulo, Ed. Ática, 1986.

COSTA E SILVA, Cândido. Os segadores e a messe. O clero oitocentista na Bahia, Salvador, EDUFBA, 2000.

FEITLER, Bruno; SALES SOUZA, Evergton (org.). Sebastião Monteiro da Vide. Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia. Estudo Introdutório, São Paulo, EDUSP, 2010.

----- (org.), A Igreja no Brasil. Normas e práticas durante a vigência das Constituições primeiras do arcebispado da Bahia, São Paulo, Ed. Unifesp, 2011.

HOORNAERT, Eduardo et alii. História da Igreja no Brasil. Ensaio de interpretação a partir do povo, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1977 (vol. I) e 1980 (vol. II).

KANTOR, Iris; JANCSÓ, István (org.). FESTA. Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa. São Paulo, Hucitec, Edusp, 2001.

MARCOCCI, Giuseppe. A consciência de um Império. Portugal e o seu mundo (sec. XV-XVII). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

Laura de MELLO E SOUZA, O diabo e a terra de Santa Cruz, São Paulo, Cia. das Letras, 1986.

----- Inferno Atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII, Cia. Das Letras, 1993.

MOTT, Luiz. "Cotidiano e vivência religiosa: entre a capela e o calundú", in Laura de MELLO E SOUZA (org.), História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa, São Paulo, 1997.

OLIVEIRA, Anderson José Machado de. Devoção negra: santos pretos e catequese no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Quarteto; FAPERJ, 2008.

OLIVEIRA, Anderson José Machado de; MARTINS, William de Souza (org.). Dimensões do Catolicismo no império português (Séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro, Garamond, 2014.

PAIVA, José Pedro. "El Estado en la Iglesia y la Iglesia en el Estado. Contaminaciones, dependencias y disidencia entre la monarquía y la Iglesia del reino de Portugal (1495-1640)", Manuscripts: revista d'história moderna, n. 25 (2007) p. 45-57.

----- "A Igreja e o poder", in Carlos Moreira Azevedo (dir.), História religiosa de Portugal, Lisboa, Círculo de Leitores, 2000, p. 135-136.

PALOMO, Federico. A Contra-Reforma em Portugal, 1540-1700, Lisboa, Livros Horizonte, 2006.

----- "Confessionalización". In J. L. BETRAN, B. HERNÁNDEZ e Doris MORENO (ed.), Identidades y fronteras culturales em el mundo ibérico de la Edad Moderna. Barcelona, UAB, 2016, p. 69-89.

REIS, João José. A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX, São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

----- Domingos Sodré um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

RODRIGUES, Aldair Carlos. Igreja e Inquisição no Brasil: agentes, carreiras e mecanismos de promoção social (Século XVIII). São Paulo: Alameda, 2014.

RODRIGUES, Cláudia. Nas fronteiras do além: a secularização da morte no Rio de Janeiro (Séculos XVIII e XIX), Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

Arlindo RUBERT, A Igreja no Brasil, Santa Maria, Palotti, 4 vol. 1981-1993.

SALES SOUZA, Evergton. "Igreja e Estado no período pombalino", Lusitania Sacra, 23, 2011, pp. 207-230.

SILVA, Marcelo Pereira Leite da. O preço da salvação: rendimentos paroquiais na Bahia colonial. Salvador, Dissertação de Mestrado (UFBA), 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14/09	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema geral do componente curricular.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs
21/09	Jesuítas e ex-jesuítas no século XVIII	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 5hs
28/09	O Santo Ofício português e a Bahia colonial	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs

05/10	Prelados diocesanos no governo civil da capitania da Bahia	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
19/10	A escrita beneditina na Bahia colonial e imperial	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 5hs
26/10	A santidade feminina em Portugal	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
09/11	Episcopado e Inquisição no Concílio de Trento	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
16/11	Vidas piedosas e mortes exemplares	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
23/11	Bigamia feminina no Atlântico português	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 5hs
30/11	Os libertos e o catolicismo na Bahia	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
07/12	Historiografia das religiões e religiosidades: balanços e perspectivas	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 5hs
14/12	- Entrega dos resultados; - Avaliação do curso.	- Aula expositiva dialogada.	Atividade síncrona: 2hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE SUPLEMENTAR

Nome: Tânia Maria Pinto de Santana

Assinatura:

Tânia Maria P de Santana

Titulação: Doutora

Em exercício na UFRB desde: 21 / 02 / 2008

Nome: Fabrício Lyrio Santos

Assinatura:

Fabrício Lyrio Santos

Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 26 / 09 / 2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO História
--	---------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH 346	TÍTULO História da Arte
---------------------------------	-----------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.3	MÓDULO DE DISCENTES 15
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Não

CO-REQUISITO(S) Não

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	21	47

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. As interfaces entre a História da Arte e a História Cultural. Abordagens das manifestações artísticas como fontes e objetos de estudo da História.

OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none">1) Analisar a historiografia da arte tendo em vista suas orientações teóricas e metodológicas.2) Viabilizar a compreensão dos alunos acerca de alguns períodos da História da Arte.3) Debater sobre as relações entre a História da Arte e a História Cultural.4) Discutir os usos das imagens pelos historiadores tanto como fontes quanto como objetos de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: História e História da Arte.

1.1) Os usos das imagens como fontes e objetos de estudo pelos historiadores.

1.2) Teorias e metodologias de pesquisa em História da Arte.

Unidade 2: Arte na América Portuguesa.

2.1) As representações de indígenas e negros pelos europeus.

2.2) A organização social do fazer artístico na América Portuguesa.

2.3) A pintura na América Portuguesa.

METODOLOGIA

As atividades síncronas terão caráter expositivo e de correção coletiva das atividades realizadas de maneira assíncrona. As atividades assíncronas serão estudos dirigidos sobre textos indicados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

5 estudos dirigidos sobre os textos (2 pontos cada, somando 10)

Avaliação (10)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Jeaneth Xavier. O trabalho artístico e artesanal na Vila Rica Setecentista. *Imagem Brasileira*, Belo Horizonte, n.2, 2003. pp. 87-97.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. A Ordem Carmelita. *PerMusj*, Belo Horizonte, n. 24, 2011.

CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque. Revisão à escola baiana de pintura: um estudo sobre o pintor José Teófilo de Jesus. *Cultura Visual*, Salvador, n. 13, 2010, pp. 25-37.

FLEXOR, Maria Helena O. Flexor. *O Conjunto do Carmo de Cachoeira*. Rio de Janeiro: IPHAN/ Monumenta, 2007.

OLIVEIRA, Carla Mary S. Oliveira. O Brasil seiscentista nas pinturas de Albert Eckhout e Frans Janszoon Post: documento ou invenção do Novo Mundo. *Actas do Congresso Internacional Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades*.

ORAZEM, Roberta Bacellar, CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque. Imagens da Contrarreforma Espanhola no Brasil: a vida de São João da Cruz na Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Cachoeira. *Domínios da Imagem*, n. 24, Londrina.

ORAZEM, Roberta Bacellar. Um importante modelo de santidade feminino contrarreformista: Santa Teresa D'Ávila e sua representação nas igrejas de associações de leigos carmelitas em Sergipe e Bahia colonial. Anais do III Encontro Nacional do GT História das Religiões e das Religiosidades- ANPUH- Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades. *Revista Brasileira de História das Religiões*, Maringá, V. II, n.o 9, 2011, pp.1-15.

RAGGI, Giuseppina. A pintura de quadratura no Brasil colonial: continuidades e discontinuidades de uma forma artística globalizada. *Caiana -Revista de Historia del Arte Y cultura visual del Centro Argentino de Investigadores de Arte*, n. 8, 2016, pp.121-145.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. Do Impresso à Pintura. Belo Horizonte. *Revista do Arquivo Público Mineiro*, vol. 48, 2012, pp 64-75.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. Profecia, martírio e penitência: as origens da Ordem Terceira do Carmo nas pinturas da capela-mor dos terceiros carmelitas de Cachoeira. In: OLIVEIRA, Carla Mary S., HONOR, André Cabral. *O barroco na América Portuguesa: novos olhares*. João Pessoa: Editora da CCTA-UFPB; Sevilha: Universidade Pablo de Olavide, EnRedArs, 2019. pp. 74-91.

Outras referências bibliográficas

ANDRADE, Adriano Bittencourt. *O outro lado da baía: a gênese de uma rede urbana colonial*. Salvador: Edufba, 2013.

ARGAN. Giulio Carlo. *Imagem e persuasão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BOSCHI, Caio C. *O barroco mineiro: artes e trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. BURKE, Peter. *Testemunha Ocular*. São Paulo: Edusc, 2004.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Manoel da Costa Ataíde*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Arte sacra no Brasil Colonial*. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

CONDURU, Roberto. *Arte Afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2012.

GINZBURG, Carlo. *Indagações sobre Piero*. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GRUZINSKI, Serge. *A Colonização do Imaginário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Braga: Editora Ulisseia, 1996.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MACHADO, José Alberto Gomes. A História da Arte na encruzilhada. *Varia Historia*. Belo Horizonte, vol. 24, n 40, jul/dez 2008.

MARAVALL, José Antonio. *A Cultura do Barroco*. São Paulo: Edusp, 1997.

MELLO, Magno Moraes. *A Pintura de tectos em perspectiva no Portugal de D. João V*. Lisboa: Estampa, 1998.

MELLO, Magno Moraes. *A Arquitetura do Engano*. Belo Horizonte: Fino traço, 2013.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PAIVA, Eduardo França. *História e Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PAIVA, Eduardo França, ANASTASIA, Carla Maria Junho. *O trabalho mestiço*. São Paulo: Annablume, 2003.

PAIVA, Eduardo França, IVO, Isnara Pereira. (org.) *Escravidão, Mestiçagem e Histórias Comparadas*. São Paulo: Annablume, 2008.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da Colonização: a representação do índio do índio de Caminha a Vieira*. São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp/Jorge Zahar, 1996.

WEISBACH, Werner. *El barroco, arte de la contrarreforma*. Madrid: Espasa Calpe, 1943.

ZANINI, Walter. *História Geral da Arte no Brasil*, v.1. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1983

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1.a aula	Apresentação e organização do curso	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: levantamento da bibliografia do curso em meios digitais.(3h 30 min)	5 h
2.a aula	O formalismo	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30min)	5 h

3.a aula	O formalismo	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h 30 min)	5 h
4.a aula	Iconografia	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h 30 min)	5 h
5.a aula	Iconografia	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
6.a aula	História Social da Arte	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
7.a aula	História Social da Arte	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3 h 30 min)	5 h
8.a aula	Representações de indígenas e negros pelos europeus	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
9.a aula	Representações de indígenas e negros pelos europeus	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
10.a aula	Organização social do fazer artístico na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
11.a aula	Organização social do fazer artístico na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
12.a aula	A pintura na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h

13.a aula	A pintura na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
14.a aula	A pintura na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: realização da atividade avaliativa valendo 10 (3h 30 min)	5 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Camila Santiago _____ Assinatura: _____

Titulação: Doutora _____ Em exercício na UFRB desde: 10_/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
-------------------------	--------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH396	HISTÓRIA E LITERATURA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

EMENTA
As distintas relações entre os discursos historiográficos e os discursos literários. Condições teóricas para o desenvolvimento de pesquisas nas linhas desta área. A história social da literatura, a literatura como fonte, a literatura como objeto e as discussões acerca do estatuto literário do discurso historiográfico.

- OBJETIVOS**
- Reconhecer as fontes literárias como passíveis de análise histórica
 - Identificar as especificidades do discurso literário, bem como as formas de abordá-la como fonte histórica.
 - Compreender as diferenças e semelhanças entre a narrativa histórica da narrativa ficcional
 - Situar historicamente as abordagens teóricas sobre a ficção e sua relação com as temporalidades históricas e culturais
 - Analisar uma fonte literária, abordando-a historicamente

- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**
- Ficção e História: cruzamentos, distinções e especificidades
 - Ficção como fonte histórica: problemáticas, abordagens e formas de análise
 - Ficção na América Latina e no Brasil moderno – tópicos de análise a partir de autores

- METODOLOGIA**
- Leitura de textos teóricos e historiográficos
 - Leitura de textos ficcionais
 - Comentários dos textos analisados em sala de aula virtual
 - Participação em eventos acadêmicos online que abordem o tema.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação nas aulas, comentando os textos lidos
- Produção de um texto, nas seguintes opções:
 - Análise histórica de um texto ficcional
 - Produção de texto ficcional didático, voltado à educação básica
 - Produção de texto literário que aborde uma temática histórica
- Apresentação parcial da opção escolhida para toda a turma

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Publifolha, 2000.

CHALHOUB, Sidney (org). A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

PINTO, Julio Pimentel. Uma memória do mundo: ficção, memória e história em Jorge Luís Borges. São Paulo: FAPESP, 1998.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a crítica da cultura. São Paulo: USP, 2001.

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

BENJAMIM, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura, vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1996.

RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. São Paulo: Papyrus Editora, 1994 3v.

SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira república. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14-18/9	Apresentação	Sondagem dos estudantes Conversa inicial	2 hs
21/9-2/10	Introdução à ficção Relação da ficção e História	Leitura dos textos Discussão em sala	4 hs
5/10-13/11	Tópicos de Ficção e História na América Latina	Leitura dos textos Discussão em sala	14hs
16/11-27/11	Seminários de análise de ficção	Análise de ficção Apresentação para a turma	8
30/11-19/12	Avaliação Final: orientação, apresentação e entrega	Orientação Apresentação Entrega	12hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Leandro Antonio de Almeida

Assinatura: 

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 01 / 08 / 2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA
--	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH908	TÍTULO TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
---------------------------------	---

ANO 2020	SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar	MÓDULO DE DISCENTES 15
--------------------	---	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) NÃO SE APLICA
--

CO-REQUISITO(S) NÃO SE APLICA

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68	--	--	68	SÍNCRONAS Aulas semanais online pela plataforma Google Meet com duração de 1h30 (total: 21h).
				ASSÍNCRONAS Leituras (18h) Vídeos online (8h) Podcasts (4h) Postagens no Blog (14h)

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Estudo de temas relativos à História das Ciências, tendo como objetivo fornecer uma primeira abordagem à disciplina. Serão consideradas as discussões em torno das suas origens, principais correntes teóricas, temas mais recorrentes, relações com outros saberes e com as ciências que lhes servem de objeto. Assim pretende-se que os alunos consigam compreender as ciências como um conjunto de conhecimentos e práticas dotado de historicidade.
--

OBJETIVOS
Objetivo geral Compreender o processo de construção do conhecimento científico em sua história e também em sua <i>historicidade</i> , da Revolução Científica dos séculos XV-XVII até a Crise Ambiental contemporânea.
Objetivos específicos Identificar o surgimento da ciência como campo autônomo da vida social, na Modernidade. Analisar as relações históricas entre as ciências e outras esferas da vida social: economia, cultura, política, religião etc. Discutir as principais formas de interpretação das ciências no século XX. Discutir as implicações da noção Ocidental científica de Natureza para a atual crise ambiental. Comparar essa noção de Natureza com outras alternativas culturais e históricas (Physis, Gaia, Pacha Mama etc).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Revolução Científica dos séculos XV-XVII. A consolidação da ciência no longo século XIX. A retórica do “domínio da Natureza pelo Homem”. Ciência, colonialismo e capitalismo. A *Big Science* do pós-Segunda Guerra e a sua reconfiguração na Tecnociência contemporânea. A ciência e a crise ambiental contemporânea. Negacionismos e controvérsias epistemológicas.

METODOLOGIA

As atividades síncronas ocorrerão uma vez por semana na plataforma Google Meet, podendo recorrer a outras formas de contato e interação a depender das necessidades da turma (grupo de WhatsApp, sala de aula virtual, pastas compartilhadas no Google Drive etc). Os encontros serão preparados de maneira a adotar uma metodologia chamada, no vocabulário da EaD, de *sala de aula invertida (flipped classroom)*. Essa metodologia, inspirada em procedimentos já utilizados no ensino presencial de humanidades há muitas décadas, pressupõe o espaço da sala de aula como etapa de síntese e análise de conteúdos após os alunos entrarem em contato com o conteúdo escrito e gravado. A sala de aula como culminância de um processo e não como exposição inicial e unilateral de conteúdo. Assim, os encontros síncronos virtuais servirão para a discussão do material bibliográfico e audiovisual e para o desenvolvimento do projeto de avaliação (abaixo).

As atividades assíncronas serão selecionadas de maneira a proporcionar variedade de suportes e formas de expressão do conhecimento histórico – vídeos, podcasts, textos – sem abandonar algumas referências no debate clássico centrado na produção historiográfica, filosófica e sociológica sobre as ciências. Isso não significa uma adesão epistemológica aos modelos clássicos, mas um compromisso de honestidade intelectual na realização da necessária crítica e superação de determinadas perspectivas e posições metafísicas e epistemológicas.

Por fim, os estudantes serão instados a produzir textos sintéticos sobre os temas discutidos em sala para postarem em um blog criado, administrado e alimentado coletivamente pelos participantes do componente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e centrada na dimensão formativa, respeitando o caráter emergencial e experimental do semestre suplementar.

A avaliação será composta das seguintes atividades:

- a) Frequência e participação nas aulas virtuais (30,00 pontos).
- b) Produção de DOIS TEXTOS para postagem no blog de divulgação de conhecimento histórico podendo ser: a) **comentário escrito sobre algum material multimídia indicado para o curso** (35,00 pontos) ou b) **resenha de algum texto indicado para o curso** (35,00 pontos) ou c) **análise sobre algum tema relativo ao assunto do curso e NÃO ABORDADO** na disciplina (35,00 pontos).

Cada estudantes deverá escolher dois entre esses três tipos de texto (NÃO será permitido escrever duas resenhas ou dois comentários ou duas análises) e postar em um blog coletivo criado com esse objetivo e alimentado por todos da turma. Os textos deverão ter entre 2.500 (dois mil e quinhentos) e 5.000 (cinco mil) caracteres com espaços. Avaliaremos não apenas as produções, mas o processo.

Ademais, uma das principais preocupações das disciplinas remotas será avaliar a capacidade dos professores e estudantes de desenvolverem um ambiente capaz de proporcionar o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, precisaremos levar em conta, nos processos de avaliação, a capacidade dos estudantes de se envolverem na produção de conhecimento histórico no formato à distância e em contexto adverso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

KOYRÉ, Alexandre. Galileu e Platão. Lisboa: Gradiva, 1970. [Disponível em PDF]

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2001. [Disponível em PDF]

LATOURETTE, Bruno. A esperança de Pandora. Bauru, SP: EDUSC, 2001. [Disponível em PDF]

MAIA, Carlos Alvarez. História, Ciência, Linguagem. O dilema realismo x relativismo. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011. [Disponível em PDF]

SCHAFFER, Simon e SHAPIN, Steven. Leviathan y la bomba de vacío. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2005. [Disponível em PDF]

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ÁVILA, Gabriel da Costa Ávila. Ciência, objeto da História. São Paulo: Alameda, 2019.

KOYRÉ, Alexandre. Estudos de História do Pensamento Científico. São Paulo: Nova Forense Editora, 2004.

SILVA, Francismary Alves da. Historiografia da Revolução Científica. São Paulo: Editora da UFABC, 2014.

Outras Indicações Bibliográficas

- Neste item podem ser listados elementos como artigos científicos, páginas da internet, entre outros.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	Apresentação do curso	Aula síncrona no Google Meet	2h
Semanas 2 e 3	A Revolução Científica dos séculos XV-XVII.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 4	A consolidação da ciência no longo século XIX.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 5	O “domínio da Natureza pelo Homem”, uma vitória ideológica.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semanas 6 e 7	Ciência, colonialismo e capitalismo.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semanas 8 e 9	A <i>Big Science</i> do pós-Segunda Guerra e a sua reconfiguração na Tecnociência contemporânea.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semana 10	O século do gene, a ascensão da Biologia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 11	As ciências médicas e a história da saúde	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base	6h

		Vídeos Podcasts	
Semanas 12 e 13	A ciência e a crise ambiental.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semana 14	Negacionismos e controvérsias contemporâneas.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<p>----- Coordenador(a) -----</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX -----</p>	

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH383	TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA BAHIA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	CALENDÁRIO ACADÊMICO SUPLEMENTAR	30 ESTUDANTES

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	----------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	XX	Exposição dialogada (online); Reflexão de texto (online); Orientação para produção e apresentação de vídeo – bibliografia obrigatória; Orientação para produção e apresentação de podcast – bibliografia obrigatória; Exibição de vídeo (previamente selecionados); Seminários(online); Total 40% horas	Fórum de discussão; Leitura de textos obrigatórios; Audição de podcast (previamente selecionados); Estudo dirigido com fontes históricas disponíveis na web; Produção de vídeo – bibliografia obrigatória; Produção de podcast – bibliografia obrigatória; Elaboração do texto-Chat Total 60% horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O curso busca delinear aspectos relevantes para a compreensão da história da Bahia enfatizando acontecimentos que proporcionam reflexões acerca da singularidade histórica, da complexidade social, política, econômica e religiosa que marcaram o cotidiano baiano entre finais do setecentos as duas primeiras décadas do oitocentos.

OBJETIVOS

Geral

analisar aspectos relevantes para a compreensão da história da Bahia entre finais do setecentos as duas primeiras décadas do oitocentos.

Específicos

identificar as características sociais, políticas e econômicas da Bahia entre fins do século XVII e início do século XIX;

compreender as principais demandas socioeconômicas apresentadas pelos súditos portugueses residentes na Bahia durante o tempo em que o Brasil foi sede da coroa portuguesa;

analisar a participação de atores políticos baianos no processo de independência do Brasil;

analisar os episódios coletivos de resistência da negra ao sistema escravista nas duas primeiras décadas do século XIX.;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A capitania da Bahia nos fins dos séculos XVII e início do XVIII: política, economia e sociedade.

As expectativas dos residentes na Bahia com a transferência da corte portuguesa para o Brasil.

A Bahia e a abertura dos portos brasileiros as nações amigas.

A cidade da Bahia e as transformações urbanas no início do oitocentos.

Os levantes de escravizados ocorridos na Bahia no tempo de d. João.

Os reflexos do congresso de Viena na atividade comercial da praça da Bahia.

A participação da Bahia na repressão a Revolução pernambucana de 1817.

A Bahia nos tempos de independência.

METODOLOGIA

O curso contará prioritariamente com atividades que privilegiem o envolvimento e a interação colaborativa dos participantes, bem como a produção de conhecimentos autorais sobre a história da Bahia. Diante do momento singular vivido pela universidade ele será desenvolvido dois meios: 1) atividades síncronas aquelas que visam o aprofundamento teórico e a socialização das atividades práticas desenvolvidas pelos estudantes e docente, por meio de Webconferências e aulas interativas (*lives*); 2) As atividades assíncronas visam a realização de ações predominantemente práticas envolvendo pesquisas, realização de entrevistas, construção de blogs, transcrição de áudios e gravação de vídeos.

Entre outras ações o curso privilegiará:

A. Discussão de questões centrais contidas em textos previamente indicados e fontes primárias;

B. Estudo de documentos históricos disponíveis na web;

C. Exposição dialogada sobre texto previamente lidos;

D. Produção de Podcast sobre texto selecionado na bibliografia obrigatória programa;

E. Produção de vídeoaula sobre um tema do programa do curso;

F. Elaboração de um tutorial de leitura sobre texto selecionado na bibliografia obrigatória programa

- G. Elaboração de resumo de leitura sobre texto selecionado na bibliografia obrigatória programa
- H. Exibição de discussão de filmes ou documentários;
- I. Diálogos sobre a importância do uso de sites especializados:
- J. Produção de textos resultantes das interações (chat) ocorridas durante as aulas;

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação irá considerar a disposição, envolvimento e participação dos discentes na realização de atividades destinadas a colaborar na apropriação de conteúdos tratados na disciplina com vistas a ampliação de seu repertório de saberes, competências e habilidades.

Entre outros aspectos o processo avaliativo irá considerar:

- a) Frequência e participação nas atividades síncronas; (30%)
- b) Integração e interação nos processos criativos síncronos previsto no programa; (20%)
- c) Realização de atividades assíncronas individuais previstas no programa dentro dos prazos acordados previamente; (40%)
- d) Participação nos processos coletivos assíncronos previsto no programado curso; (10%)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARAÚJO, Dilton Oliveira de. *O Tutu da Bahia: transição conservadora e construção da nação* (1838-1850). Salvador: Edufba, 2009.

Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/199/1/O%20Tutu%20da%20Bahia.pdf>

AMARAL, Braz do. *Ação da Bahia na obra da independência nacional*. Salvador: EDUFBA, 2005.

Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/461/1/Acao%20da%20Bahia%20na%20obra%20da%20independencia%20nacional.pdf>

GUIZELIN, Gilberto da Silva. A última embaixada de um monarca africano no Brasil: Manoel Alves Lima, um embaixador do Reino de Onim na corte de D. Pedro I. *Anos 90*, vol. 22, n. 42, p.325-51, 2015.

Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322424771_A_ultima_embaixada_de_um_monarca_africano_no_Brasil_Manoel_Alves_Lima_um_embaixador_do_Reino_de_Onim_na_corte_de_D_Pedro_I

SOUZA, Evergton Sales. Marques, Guida. Silva, Hugo R. (Orgs.) *Salvador da Bahia: retratos de uma cidade atlântica*. – Salvador, Lisboa: EDUFBA, CHAM, 2016.343 p.: il. – (Coleção Atlântica; 1)

Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/21713/1/Salvador-da-Bahia-RI.pdf>

SOUSA, Maria Aparecida Silva de. *Bahia: de capitania a província, 1808-1823*. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2008.

Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-08102009165107/publico/MARIA_APARECIDA_SILVA_DE_SOUSA.pdf

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

Acervo: Revista do Arquivo Nacional - A Corte no Brasil v. 21 n. 1

Disponível em: <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/7>

ARAÚJO, Ubiratan castro de. A política dos homens de cor no tempo da independência. *CLIO - Revista de Pesquisa Histórica*. Recife: UFPe, 2001.

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9985/11557>

JANCSÓ, István; PIMENTA, João Paulo Garrido. Peças de um mosaico: ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira. *Revista de história das ideias*, Coimbra, v. 21, p. 389-440, 2000.

Disponível em: https://digitalis-dsp.uc.pt/jspui/bitstream/10316.2/41754/1/Pecas_de_um_mosaico.pdf

REIS, João José. A elite baiana face os movimentos sociais, Bahia: 1824-1840. *Revista de História*, v. 54, ano 27, n. 108, p. 341-384, out./dez. 1976.

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/105679/104403>

RIBEIRO, Elisa de Moura. *Entre adesões e rupturas: projetos e identidades políticas na Bahia (1808-1824)*. (Dissertação de mestrado) PPGH-UFBA– Salvador, 2012.

Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/11624/1/RIBEIRO%2C%20Elisa%20de%20Moura.%20Entre%20adesoes%20e%20rupturas.%202012.pdf>

RIBEIRO, Gladys Sabina. O desejo da liberdade e a participação de homens livres pobres e “de cor” na Independência do Brasil. *Cadernos Cedes*, Campinas, v. 22, n. 58, p. 21-45, dez. 2002.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v22n58/v22n58a03.pdf>

RODRIGUES DE BRITO, João. *Cartas econômico-políticas sobre a agricultura e comércio da Bahia*. Lisboa, I. A. F. Benevides/ Imprensa Nacional, 1821.

Disponível em: <https://archive.org/details/cartecon1821bah/page/n9/mode/2up>

KRAAY, Hendrik. Em outra coisa não falavam os pardos, cabras e crioulos: o 'recrutamento' de escravos na guerra da Independência na Bahia. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 22, p. 109-126, 2002.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbh/v22n43/10913.pdf>

Outras Indicações Bibliográficas

Vídeos:

Revolta dos Alfaiates (Conjuração Baiana)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1wfCnsYgzX8>

A Economia no Tempo de Dom João - 1808, A Corte no Brasil - Globo News

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bWYjb69wGiQ>

História: Independência no Brasil - parte 1 - João Paulo Garrido Pimenta

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6pgOh5fllvk>

História: Independência no Brasil - parte 2 - João Paulo Garrido Pimenta

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TeppwK0a7Q>

Podcast

Ep. Especial - Processo de Independência do Brasil, por Jurandir Malerba - Parte I

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xdeIfY8qwMA>

Ep. Especial - Processo de Independência do Brasil, por Jurandir Malerba - Parte II

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=A6zv_wj4iMk

Ep. Especial - Processo de Independência do Brasil, por Jurandir Malerba - Parte III

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6A8giwmp4w0>

Sites para pesquisa:

<http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>

<http://bndigital.bn.gov.br/acervodigital/>

<http://www.an.gov.br/sian/inicial.asp>

<http://digitarq.dgarq.gov.pt/>

<http://www2.senado.leg.br/bdsf/>
<https://portalseer.ufba.br/index.php/afroasia>
<https://ppgh.ufba.br>
<http://revhistoria.usp.br/>
<http://www.anpuh.org/revistabrasileira/public>
http://www.historia.uff.br/tempo/site/?page_id=13
<http://www.ihgb.org.br/rihgb.php>
<http://www.pucsp.br/projetohistoria/series/volumes.html>
<http://www.revistadefontes.unifesp.br/>
<http://www.revistadehistoria.com.br/>
<http://www.revistahistoria.ufba.br/>
<http://www.revistatopoi.org/>
<http://www.seer.ufu.br/index.php/cadernoshistoria>
<http://www.seer.ufu.br/index.php/historiaperspectivas>
<https://familysearch.org/search/image/index#uri=https://familysearch.org/recapi/sord/collection/2177272/waypoints>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1.	Apresentação do curso	Exposição introdutória de temas norteadores (online); Exploração dos recursos online disponíveis na plataforma utilizada pela universidade	02 horas - síncronas 02 horas - assíncronas
2.	A construção do espaço social baiano nos anos finais do setecentos.	Aula dialogada (online) pelo docente em interatividade com os discentes;	1,5 horas - síncronas 2,5 horas - assíncronas
3.	A Revolta dos Búzios	Leitura/reflexão de texto em interatividade com os discentes (online);	02 horas - síncronas 02 horas - assíncronas
4.	Os levantes de escravizados no período do governo do Conde da Ponte.	Aula dialogada (online) pelo docente em interatividade com os discentes;	01 horas - síncronas 03 horas - assíncronas
5.	As expectativas dos residentes na Bahia com a transferência da corte portuguesa para o Brasil.	Leitura/reflexão de texto em interatividade com os discentes (online);	01 horas - síncronas 03 horas - assíncronas

6.	A Bahia e a abertura dos portos brasileiros as nações amigas.	Debate por meio de Chat entorno de texto ou vídeo com mediação do docente;	02 horas - síncronas 02 horas - assíncronas
7.	A cidade da Bahia e as transformações urbanas no início do oitocentos.	Leitura/reflexão de texto em interatividade com os discentes (online); Fórum de discussão de texto com mediação do docente(online);	01 horas - síncronas 03 horas - assíncronas
8.	O Governo do conde dos Arcos e as reformas urbanas na cidade da Bahia.	Reflexão de sobre texto previamente indicado; Fórum de discussão de texto com mediação do docente;	02 horas - síncronas 02 horas - assíncronas
9.	Os levantes de escravizados no período do governo do Conde do Conde dos Arcos.	Exibição de vídeo (previamente selecionados); Fórum de discussão de vídeo com mediação do docente;	02 horas - síncronas 02 horas - assíncronas
10.	Os reflexos do congresso de Viena na atividade comercial da praça da Bahia.	Audição de podcast (previamente selecionados) Debate por meio de Chat entorno de texto ou vídeo com mediação do docente;	02 horas - síncronas 02 horas - assíncronas
11.	A Bahia e a repressão a Revolução pernambucana de 1817.	Estudo dirigido com fontes históricas disponíveis na web;	01 horas - síncronas 03 horas - assíncronas
12.	A participação da província da Bahia no processo das Cortes de Lisboa.	Orientação para produção de vídeo; Orientação para produção de podcast;	01 horas - síncronas 03 horas - assíncronas
13.	A elite baiana face ao processo de independência.	Reflexão de sobre texto previamente indicado; Produção do texto-chat;	01 horas - síncronas 03 horas - assíncronas
14.	A Bahia e as lutas pela independência	Apresentação dos podcast (online); Fórum de discussão com mediação do docente sobre os resultados apresentados nos podcasts;	02 horas - síncronas 02 horas - assíncronas
15.	A Bahia nos tempos de independência	Apresentação do vídeo; Fórum de discussão com mediação do docente sobre os resultados apresentados nos vídeos;	02 horas - síncronas 03 horas - assíncronas

16.	Entrega de atividade final	Apresentação do Texto-chat;	01 horas - síncronas 03 horas - assíncronas
17.	Resultado	Avaliação coletiva do curso e entrega das avaliações individuais	02 horas - síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (**X**)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Paulo Cesar Oliveira de Jesus _____ Assinatura: _____

Titulação: Doutor em História _____ Em exercício na UFRB desde: 28/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO
DECURSODE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
-------------------------	--------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH894	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO II: EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (CULTURA NEGRA E EDUCAÇÃO)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68	-	-	68	SÍNCRONAS
				20 horas
				ASSÍNCRONAS
				48 horas

**Teórica (T) / Prática(P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo de aspectos teórico-metodológicos relativos à implementação da lei 10.639/2003. Análise de currículo, políticas educacionais, materiais didáticos e formação docente na perspectiva de refletir sobre práticas racistas no processo educativo. Estudo de ações desenvolvidas pela população negra brasileira no desmantelamento do escravismo, do racismo e na construção de uma educação não-racista.

OBJETIVOS
- analisar seus projetos de pesquisas para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso(TCC), com orientação da docente responsável pela disciplina, a partir das discussões em torno da educação para as relações étnico-raciais; - conhecer algumas obras de pesquisadoras e pesquisadores que abordam a interface racismo e educação; - articular ensino de história e educação para as relações étnico-raciais; - identificar o papel da lei 10.639/2003 no processo ensino-aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
- Educação e Racismo - Ensino de História e educação para as relações étnico-raciais -Lei 10.639/2003: histórico, pressupostos e implementação

METODOLOGIA

- Aula dialogada
- estudo dirigido
- análise de texto
- produção de textos
- Pesquisa voltada para o Trabalho de Conclusão de Curso
- Levantamento bibliográfico
- análise de material didático

Todas as atividades serão desenvolvidas pelo Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Pesquisa e produção textual voltadas para o Trabalho de Conclusão de Curso – 4 pontos
- Avaliação de material didático – 2 pontos
- Produção textual – 2 pontos
- Socialização de leituras – 2 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnicoraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC-SECAD/SEPPPIR / INEP, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. Plano nacional de implementação das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana

GOMES, Nilma Lino. Movimento Negro e Educação: ressignificando e politizando a raça. Educ. soc., Campinas, v. 33, nº 120, p. 727-744

HOOKS, Bell. Ensino a transgredir. A educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

SILVA, Petronilha B. Gonçalves e. Educação das Relações Étnico-Raciais nas instituições escolares. Educar em Revista, Curitiba, v. 34, nº 69, p. 123-150, 2018

SILVA, Ana Célia da A representação social do negro no livro didático. Salvador: Edufba, 2011

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARROS, Zelinda dos Santos; SANTOS, Marta Alencar dos. Educação e Relações Étnico-raciais. Brasília: Ministério da Educação. Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Salvador: Centro de Estudos Afro Orientais, 2011. Parte integrante do Curso de Formação para Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras, módulo 4.

CARVALHO, Rayssa Andrade. Leituras sobre representações imagéticas femininas negras em livros didáticos de História (1977-2014). Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado), UFPB, João Pessoa, 2015

GOMES, Gustavo M. da Silva. Experiência e subjetivação a partir da cultura afro-brasileira: narrativas de formação de professores no sertão alagoano. Anais do 2º Encontro Internacional Histórias & Parcerias.

LIMA, Maria Nazaré Mota de, CÉSAR, América Lúcia. Diversidade étnico-racial e cultura negra na escola. Campinas, SP: UNICAMP/IEL/CEFIEL, 2009. (Coleção Linguagem e letramento em foco)
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

QUEIROZ, Martha Rosa F. Movimento Negro, Educação e Políticas de Ações Afirmativas no Brasil. Módulo elaborado para curso de educação para as relações étnico-raciais. Recife, 2012.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Cada encontro/atividade com 4 horas.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do programa, da bibliografia, metodologia e orientações de leituras • Análise da situação atual da pesquisa para o TCC • Socialização do estado da arte da pesquisa TCC • Racismo e educação • Ensino de História e Educação para as relações étnico-raciais • Pesquisa para o TCC • Lei 10.639/2003 	Aula dialogada	4 horas
		Pesquisa	04 horas
		Seminários	08
		Leitura, análise e produção de textos;	16
		Leitura, análise e produção de textos; Análise de material didático.	12
		Estudo dirigido	16
Leitura, análise e produção de textos; Análise de material didático.	08		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE __2020 suplementar_____

Nome: Martha Rosa Figueira Queiroz _____ Assinatura:  _____

Titulação: Doutorado **Em exercício na UFRB desde:** 04/setembro/2014

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
------------------	-------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH	TÍTULO Diáspora Africana nas Américas
---------------	--

ANO 2020	SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar	MÓDULO DE DISCENTES 15
-------------	--	---------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
---------	-------------	---	----------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68			68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>28 horas de atividades síncronas: - Aulas dialogadas (online), seminários apresentados pelos estudantes, chats, etc.</td><td>40 horas de atividades assíncronas: pesquisas <i>on line</i>, fórum de discussões, videoaula expositiva, estudos dirigidos, lista de exercício, etc.</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	28 horas de atividades síncronas: - Aulas dialogadas (online), seminários apresentados pelos estudantes, chats, etc.	40 horas de atividades assíncronas: pesquisas <i>on line</i> , fórum de discussões, videoaula expositiva, estudos dirigidos, lista de exercício, etc.
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
28 horas de atividades síncronas: - Aulas dialogadas (online), seminários apresentados pelos estudantes, chats, etc.	40 horas de atividades assíncronas: pesquisas <i>on line</i> , fórum de discussões, videoaula expositiva, estudos dirigidos, lista de exercício, etc.							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

<p style="text-align: center;">EMENTA</p> <p>Este curso se propõe a discutir abordagens relacionadas à inserção e às experiências vividas por africanos e afrodescendentes em diferentes períodos e sociedades formadas no “mundo atlântico”. Temas como o comércio atlântico de cativos, a história social do trabalho (de homens, mulheres e crianças), a transição do trabalho escravo para o livre, as tradições culturais negras (religiões, festas, artes, etc.), a formação de famílias e comunidades negras, as várias formas de resistência à escravidão, os processos de emancipação e abolição da escravidão assim como o pós-abolição serão estudados. Nele também serão explorados conteúdos contemporâneos, que nos levem a pensar a realidade social dos afrodescendentes, suas lutas, conquistas e resistências.</p>

<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Discutir a história e a historiografia acerca da “diáspora” africana nas américas.2. Debater temas relacionados a inserção e às experiências vividas por africanos e seus descendentes em diferentes sociedades escravistas do “mundo atlântico”.3. Conhecer as várias formas de resistências negras na diáspora africana.

4. Discutir os processos de emancipação dos escravizados, abolição da escravidão e o imediato pós-abolição nas américas.
5. Discorrer sobre a realidade social do negro na diáspora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temas:

1. Os conceitos de “diáspora africana”, “Atlântico negro” e “mundo atlântico”
2. A inserção dos povos e das culturas africanas nas américas sob a égide do tráfico atlântico.
3. Experiências da diáspora africana I: economia, política nas sociedades escravistas.
4. Experiência da diáspora africana II: identidade, manifestações artísticas e culturais.
5. Experiências da diáspora africana III: movimentos negros, lutas, resistências e afins.
6. Realidade social do negro no mundo contemporâneo.

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas participativas, com base nos textos indicados no cronograma.
2. Apresentação de textos pelos discentes.
3. Exibição de filmes, documentários e/ou vídeos históricos, seguidos de discussão pelos alunos.
4. Mini-exposições sobre eventos históricos / biografias de personalidades afrodiáspóricas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Atividade avaliativa (1): Exposição dos resultados das atividades assíncronas, a exemplo das pesquisas sobre eventos / biografia de personalidades afrodiáspóricas (3 pontos).
2. Atividade avaliativa (2): Produção de uma resenha sobre o curso, individual (5 pontos);
3. Critério avaliativo (3): Participação nas atividades, assiduidade e pontualidade nas atividades síncronas (2 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

1. KLEIN, Herbert S. *Escravidão africana: América Latina e Caribe*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
2. MINTZ Sidney e PRICE, Richard. *O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica*. Rio de Janeiro: Pallas: Universidade Candido Mendes, 2003.
3. REIS, Isabel Cristina Ferreira dos Reis; ROCHA, Solange Pereira da Rocha (Orgs.). *Diáspora Africana nas Américas*. Cruz das Almas: EdUFRBa; Belo Horizonte: Ed. Fino Traço, 2016. (Coleção Uniafro).

Bibliografia complementar:

4. ANDREWS, George Reid. *América Afro-Latina, 1800-2000*. São Carlos: EdUFSCar, 2007.

5. ANDREWS, George Reid; FUENTE, Alejandro de la. (Organizadores). *Estudos afro-latino-americanos: uma introdução*. 1ª. ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018.
6. FRAGA FILHO, Walter. *Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)*. Campinas, São Paulo, 2006.
7. GATES JR. Henry Louis. *Os negros na América Latina*. 1ª. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
8. GILROY, Paul. *O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo. Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.
9. GOMES, Flávio dos Santos. *Experiências atlânticas: ensaios e pesquisa sobre a escravidão e o pós-emancipação no Brasil*. Passo Fundo: UPF, 2003.
10. KLEIN, Herbert S. “A experiência Afro-Americana numa perspectiva comparativa: a situação atual do debate sobre a escravidão nas Américas”, *Afro-Ásia*, 445(2012), 95-121.
11. Vários autores, “Dossiê pós-abolição no mundo atlântico” in *Revista Brasileira de História – Órgão Oficial da Associação Nacional de História*. São Paulo, ANPUH, vol. 35, no 69, jan. jun. 2015.
12. XAVIER, Giovana, FARIAS, Juliana Barreto e GOMES, Flávio. *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Summus/Selo Negro, 2012.

Bibliografia suplementar:

1. BERLIN, Ira. *Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
2. BERND, Zilá. *Introdução à literatura negra*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
3. CUNHA, Manuela Carneiro. *Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
4. DAVIS, David Brion. *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001.
5. DU BOIS, W.E.B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda Ed., 1999.
6. FICK, Carolyn, “Para uma (re)definição de liberdade: a revolução no Haiti e os paradigmas da liberdade e igualdade”. In *Estudos Afro-Asiáticos*, 26 (2): 355-380, maio / agosto 2004.
7. GENOVESE, Eugene. *A terra prometida: o mundo que os escravos criaram*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
8. GONÇALVES, Ana Maria. *Um defeito de cor*. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2007. (952 p.)
9. HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. (organização Liv Sovik). 1ª. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
10. HEYWOOD, Linda (Org.). *Diáspora negra no Brasil*. 2ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2012.
11. HORNE, Gerald. *O Sul mais distante: os Estados Unidos, o Brasil e o tráfico de escravos africanos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
12. LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
13. MARQUESE, Rafael de Bivar; SALLES, Ricardo Salles. (Orgs.). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
14. MATA, Iacy Maia. *Conspirações da raça de cor: escravidão, liberdade e tensões raciais em Santiago de Cuba (1864-1881)*. Campinas: Ed. Unicamp, 2015.

15. MIDLO HALL, Gwendolyn. *Escravidão e etnias africanas nas Américas: restaurando os elos*. Petropolis: Editora Vozes, 2017.
16. MILLER, Joseph C. “O Atlântico escravista: açúcar, escravos e engenhos”. In *Revista Afro-Ásia*, nº19/20: 9-36, 1997.
17. MORRISON, Toni. *Amada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
18. REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. (Edição revista e ampliada).
19. SCHMIDT-NOWARA, Christopher. “A escravidão cubana, o colonialismo espanhol e o mundo atlântico”. *Estudos Afro- Asiáticos*, Ano 26, nº 2, 2004, pp. 417-442.
20. SCHWARCZ, Lilia Moritz e GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). *Dicionário da escravidão e liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
21. SOARES, Mariza de Carvalho (Org.). *Rotas atlânticas da diáspora africana: da Baía do Benin ao Rio de Janeiro*. Niterói: EdUFF, 2007.
22. THORNTON, John Kelly. *A África e os africanos na formação do mundo Atlântico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
23. VERGER, Pierre. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos dos séculos XVII ao XIX*. São Paulo: Corrupio, 1987.
24. WILLIAMS, Eric. *Capitalismo e escravidão* (1ª. Ed: 1944). São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
AULA 1 Terça-feira 15 / 09 10 às 12hs.	PARTE 1: Apresentação do curso e orientação das atividades. Parte 2: Introdução ao conceito de “diáspora africana”, “Atlântico negro” e “mundo atlântico”.	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto	2 h Síncronas 2 h Assíncronas
AULA 2 Terça-feira 22/09 10 às 12hs.	Parte 1: Discussão de Texto. Tema: A inserção dos povos e das culturas africanas nas américas sob a égide do tráfico atlântico.	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncronas 3 Assíncronas
AULA 3 Terça-feira 29/09	Parte 1: Discussão de Texto Tema: Experiências da diáspora africana I: economia e política nas sociedades escravistas. Parte 2: Exposição dos resultados de atividade de pesquisas sobre eventos / biografia de personalidades afrodiáspóricas.	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncronas 3 Assíncronas

AULA 4 Terça-feira 06/10 10 às 12hs.	Parte 1 Discussão texto Tema: Experiência da diáspora africana II: identidade, manifestações artísticas e culturais. Parte 2: Exposição discente dos resultados de atividade de pesquisas sobre eventos / biografia de personalidades afrodiáspóricas.	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncronas 3 Assíncronas
AULA 5 Terça-feira 13/10 10 às 12hs.	Parte 1: Discussão de texto Tema: Experiências da diáspora africana III: movimentos negros, lutas e resistências. Parte 2: Exposição discente dos resultados de atividade de pesquisas sobre eventos / biografia de personalidades afrodiáspóricas.	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncronas 3 Assíncronas
AULA 6 Terça-feira 20/10 10 às 12hs.	Parte 1: Discussão de texto Tema: Realidade social de homens e mulheres negras no mundo contemporâneo. Parte 2: Exposição discente dos resultados de atividade de pesquisas sobre eventos / biografia de personalidades afrodiáspóricas.	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncronas 3 Assíncronas
AULA 7 Terça-feira 27/10	Parte 1: Entrega discente da “Atividade avaliativa 2”. Parte 2: Exposição dos resultados de atividade de pesquisas sobre eventos / biografia de personalidades afrodiáspóricas.	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto	2 Síncronas 3 Assíncronas
AULA 8 Terça-feira 03/11	Infância negra durante a escravidão	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncronas 3 Assíncronas
AULA 9 Terça-feira 10/11 10 às 12hs.	Trajetórias negras: da escravidão ao pós-abolição	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncrona 3 Assíncronas
AULA 10 Terça-feira 17/11 10 às 12hs.	As festas da abolição nos diferentes contextos das Américas	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncrona 3 Assíncronas

AULA 11 Terça-feira 24/11 10 às 12hs.	Inserção negra no mundo da política após a abolição	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncrona 3 Assíncronas
AULA 12 Terça-feira 01/12 10 às 12hs.	Teorias raciais no pós-abolição	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncrona 3 Assíncronas
AULA 13 Terça-feira 08/12 10 às 12hs.	Percepção da liberdade, cidadania negra e racismo	Aula interativa (Google Meet), Vídeo aula e texto Discussão de texto	2 Síncrona 3 Assíncronas
AULA 14 Terça-feira 15/12 10 às 12hs.	- Entrega dos resultados das avaliações. - Avaliação do curso - O que ocorrer.		2 Síncrona 2 Assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

1. Nome: Profa. Dra. Isabel Cristina Ferreira dos Reis Assinatura: _____

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 25/08/2009

2. Nome: Prof. Dr. Walter da Silva Fraga Filho Assinatura: _____

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/08/2020
<p>-----</p> <p>Coordenador(a)</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/08/2020
<p>-----</p>	

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO
DECURSODE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Licenciatura em História
--	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH-905	TÍTULO Tópicos Especiais em Educação VI (Residência Pedagógica: saberes e fazeres docentes)
---------------------------	---

ANO 2020	SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar	MÓDULO DE DISCENTES 30
--------------------	---	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68h			68h	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				30 horas
				38 horas

**Teórica (T) / Prática(P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo de temas relativos à Educação

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar a construção sócio-histórica do trabalho docente e as tensões frente à atual conjuntura;• Refletir sobre a relação entre capitalismo de plataforma, intensificação, precarização, novas formas de apropriação e expropriação do trabalho docente na atualidade;• Apresentar domínio acerca dos princípios da pesquisa qualitativa e quantitativa e de coleta de dados;• Analisar os documentos oficiais de prescrição e orientação curricular à luz da literatura especializada;• Debater os desafios e dilemas do ensino remoto emergencial e o papel das humanidades durante a Pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Trabalho Docente e Pandemia; O Trabalho Docente: novas formas de apropriação e expropriação no Capitalismo de Plataforma; Diagnosticando a Escola; Diretrizes Curriculares Oficiais: O Novo Ensino Médio e a BNCC; O Ensino de Humanidades no Ensino Remoto Emergencial; Produção de Dados sobre a Realidade Escolar

METODOLOGIA
Buscando adequar uma metodologia que busca a produção de conhecimento a partir do diálogo ao formato remoto, lançaremos mão, nos momentos síncronos, de palestras/debates a partir de temas referentes ao componente; aliado a isso, serão propostos fóruns virtuais com questões atinentes aos referidos temas e à

bibliografia indicada, além de produção de textos individual e colaborativamente. Alternando com as palestras e debates, teremos momentos de diálogos decorrentes das questões surgidas. Além disso, serão produzidos diagnósticos escolares a partir de dados disponíveis na internet, em sites oficiais, e de contatos mediados pelas tecnologias digitais com sujeitos escolares.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá no acompanhamento e observação de: a) participação nas atividades propostas; b) produção de textos individuais e coletivos acerca das temáticas abordadas; c) levantamento de dados sobre escolas; d) produção de diagnóstico parcial sobre as escolas abordadas e) Inventário das práticas de ensino em ciências sociais.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
 FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. São Paulo: Papyrus, 2003.
 MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette M; MAGALHÃES, Marcelo (orgs.). Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: FAPERJ; Mauad X, 2007..

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. [Ensino Fundamental]. Brasília: MEC/SEF, 2018. Versão para internet. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf
 Acessado em: 19/07/2018.

HARVEY, D. Política anticapitalista em tempos de COVID-19. In: DAVIS, Mike, et al: Coronavírus e a luta de classes. Terra sem Amos: Brasil, 2020.

MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 edições, 2018. 80 p

TARDIF, M. e LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/09/2020	Apresentação do Curso	Apresentação na plataforma google meet, apresentação da ementa, objetivos, metodologia remota e assíncrona, processos avaliativos e formas de acesso á bibliografia da pasta eletrônica.	2 horas Síncronas - 30 minutos de exposição de cada convidado mais 30 minutos de debates e questões e considerações finais 3 horas Assíncronas – estudo do programa da disciplina e leitura do Texto saberes e fazeres docentes de Antônio Nóvoa
14/09/2020	Trabalho Docente e Pandemia	Discussão sobre abordagem histórica e sociológica acerca da pandemia e do trabalho docente nessa conjuntura,	2 horas síncronas via google meet 3 horas assíncronas – levantar

		através de olhar interdisciplinar. Debate sobre os desafios e dilemas sobre o trabalho docente nos recentes anos e no contexto pandêmico: ensino remoto emergencial, saúde do trabalhador, desafios profissionais e contexto do trabalho docente e riscos e segurança sanitária e epidemiológica nos estabelecimentos escolares.	notícias de Jornais sobre trabalho docente e pandemia do Sars-CoVID 2
21/09/20	Diagnosticando a escola	Debater a coleta de dados quanti e qualitativa, considerando a constituição de um olhar, ouvir e escrever sobre a escola de licenciandos-pesquisadores.	2 Horas de Atividade Síncrona; Olhar, ouvir e escrever como constituição de novos olhares de professores pesquisadores 3 horas – levantar dados quantitativos sobre a escola no site qeducação: infraestrutura, IDEB, Projeto Político-Pedagógico, Plano de Ensino de Sociologia e História
28/09/20 20	O Novo Ensino Médio	Abordaremos a Reforma do Ensino Médio do Governo Temer e o Novo Ensino Médio da Bahia, evidenciando a lógica da reforma nacional e as expressões da questão educacional no estado da Bahia: proposta curricular, fontes de financiamento e formação de professores para atuação nesse contexto	2 horas Síncronas via google meet 3 Horas assíncronas – Estudo e sistematização da lei da reforma do ensino médio e estudo do Parâmetro do novo ensino médio da Bahia
05/10/20 20	Base Nacional Comum Curricular	Discutiremos os desafios e dilemas expressos na BNCC de História e Sociologia, analisando ementário, lógica do dispositivo curricular, objetivos e conteúdos propostos, silêncios e ausências	2 horas Síncronas via google meet 3 horas assíncronas – Pesquisa Audio Visual no You Tube de seminários que discutiram essa Realidade do BNCC e Ensino de Humanidades
19/10/20 20	O Ensino de Humanidades no Ensino Remoto Emergencial	Debater os desafios e dilemas do ensino remoto emergencial, o processo educativo durante a Pandemia, as lutas educativas no contexto da pandemia	2 horas via google meet 3 horas – levantamento da posição do CNTE, ANDES, APLB nos boletins, lives e materiais audiovisuais disponíveis eletronicamente
26/10/20 20	O Trabalho Docente: novas formas de apropriação e expropriação no Capitalismo de Plataforma	Refletir sobre a relação entre capitalismo de plataforma, intensificação, precarização, novas formas de apropriação e expropriação do trabalho docente no Capitalismo de	2 horas Síncronas via google meet 3 horas – estudos de aplicativos educacionais (Kahoot, Sway, Prezi, etc, as

		Plataforma	FANG + e sistematização das formas de apropriação e expropriação desses dispositivos
09/11/2020	Entrevistas e Grupos Focais com agentes educacionais	Apresentar um panorama sobre o uso de entrevistas e grupos focais em espaços educacionais	2 horas síncronas via google meet 3 horas elaboração de roteiros e entrevistas e roteiro de grupos focais
16/11/2020	Estudo de Meio e Visita Técnica	Sistematização	2 horas síncronas 3 horas assíncronas sistematização de experiências publicadas
23/11/2020	Pesquisa de Campo como estratégia didática	Orientação e Seminário	2 horas síncronas 3 horas assíncronas Elaboração de um projeto de ensino temático
30/11/2020	Oficinas e Projetos de Intervenção	Elaboração de Projeto	2 horas síncronas 3 horas assíncronas – Elaboração de um projeto de oficina
07/12/2020	Livro Didático	Análise de conteúdo	2 horas síncronas 3 horas assíncronas – Sistematização dos conteúdos do Livro Didático

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Sérgio Armando Diniz Guerra Filho

Titulação: Doutorado em História Social (UFBA) Em exercício na UFRB desde: 17/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a) -----	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX -----	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
-------------------------	--------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
---------------	---------------

ANO 2020	SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar	MÓDULO DE DISCENTES Indique o número de estudantes do componente
--------------------	---	--

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

EMENTA
Estudo de temas relativos ao Ensino de História

- OBJETIVOS**
- Familiarizar o estudante com a pesquisa acadêmica sobre Ensino de História
 - Conhecer a questão curricular, a BNCC e sua adaptação estadual e municipal
 - Refletir sobre a relação do Ensino de História e as tecnologias digitais

- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**
- Pesquisa no Ensino de História – caminhos
 - A questão curricular no Ensino de História: BNCC e seus caminhos
 - Velhas e novas metodologias: a questão das tecnologias digitais

- METODOLOGIA**
- Leitura dos textos indicados e audiência dos vídeos e lives
 - Participação nos eventos online indicados
 - Participação nas discussões síncronas
 - Realização das atividades

- PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**
- Participação nas atividades síncronas
 - Realização das atividades indicadas
 - Elaboração e apresentação de um plano de aula

BIBLIOGRAFIA**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel. Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; FAPERJ, 2003.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de Ensino de História. São Paulo: Papirus, 2003.

FONSECA, Thais Nívia de Lima. História e Ensino da História. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2008

Bibliografia complementar:

CORSETTI, Berenice et al. Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar. Porto Alegre: EST, 2002.

FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas, SP: Papirus, 1995.

NIKITIUK, Sônia (org.) Repensando o Ensino de História. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, Marcos. História: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 1995.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
15/9 a 13/10	Pesquisas no Ensino de História	Pesquisas na Internet Leitura de Textos	14
20/10 a 17/11	Curriculo e BNCC	Pesquisas na Internet Leitura de Textos Entrevistas	13
24/11 a 15/12	Tecnologias Digitais no Ensino de História	Pesquisas na Internet Leitura de Textos Contato com ferramentas de ensino	13

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Leandro Antonio de Almeida

Assinatura: 

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 01 / 08 / 2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO História
--	---------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH382	TÍTULO Tópicos especiais em História da América
--------------------------	---

ANO 2020	SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar	MÓDULO DE DISCENTES 20
--------------------	---	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	XX	XX	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A disciplina apresentará aos discentes uma visão panorâmica do pensamento latinoamericanista, a partir de algumas obras fundamentais para a discussão de como o debate em torno às especificidades geográficas e históricas dos processos políticos, poéticos e econômicos gerou uma reflexão sobre a natureza do ser latino-americano e suas especificidades.

OBJETIVOS
Compreender alguns capítulos há história das ideias latino-americanas.
Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área.
Desenvolver algumas comparações com as reflexões de mesma ordem produzidas na América Portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
América latina: largo viaje hacia si mesma – Leopoldo Zea.
Ariel – José Enrique Rodó.
Seis ensayos em busca de nuestra expresión – Pedro Henriquez Ureña.
Temas de nuestra América – José Carlos Mariátegui.
Calibán – Roberto Fernández Retamar.
Escribir en el aire – Cornejo Polar
Filosofía de la liberación latino-americana – Horacio Cerutti

METODOLOGIA
A partir das leituras dos textos selecionados serão realizadas sessões de debates sobre os mesmos.
Será disponibilizado aos discentes alguns vídeos comentando cada um dos textos e fornecendo possíveis

caminhos interpretativos dos mesmos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cada discente elaborará um breve ensaio abordando comparativamente, em dois autores, alguns dos problemas desenvolvidos pelos autores estudados. A eleição dos autores e da problemática fica a critério dos discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CERUTTI, Horacio. *Filosofía de la liberación latino-americana*. México: Fondo de Cultura, 1983.

POLAR, Antonio Cornejo. *Escribir en el aire*. Lima: CELACP, 2003.

RETAMAR, Roberto Fernandez. *Todo Calibán*. La Habana: Edições Letras Cubanas, 2000.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ZEA, Leopoldo. *América Latina: largo viaje hacia sí misma in Antología del pensamiento latino-americano sobre la educación, la cultura y las universidades*. PANTOJA MORÁN, David. (org.). México: Unión de Universidades de América Latina y caribe, 2007.

UREÑA, Pedro Henriquez. *Seis ensayos en busca de nuestra expresión*. Buenos Aires: Editorial Babel, 1928.

RODÓ, José Enrique. *Ariel in Obras completas*. Madrid: Aguilar, 1957.

MARIÁTEGUI, José Carlos. *Temas de nuestra América*. Lima: Biblioteca Amauta Tomo XII, 1975.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14-18/9	Apresentação geral	Apresentação geral	4 hs
21/9-2/10	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	8 hs
5/10-13/11	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	8 hs
16/11-27/11	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	14hs
30/11-19/12	Debate dos textos e entrega dos ensaios	Debate dos textos e entrega dos ensaios	12hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Nuno Gonçalves Pereira Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 01/08/2015

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO HISTÓRIA
---------------------------------	--------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH352	TÍTULO HISTÓRIA DA ÁFRICA III
--------------------------	---

ANO 2020	SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar	MÓDULO DE DISCENTES 15
--------------------	---	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Não se aplica
--

CO-REQUISITO(S) Não se aplica

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	0	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				Aulas online 12 encontros/2h= 24h	Trabalho em arquivos 12h Fórum de discussão 24h Mapa conceitual 4h Escrita colaborativa 4h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA O estudo da história africana a partir de abordagens temáticas envolvendo assuntos ligados às representações, às cosmologias, à escravidão africana e ao tráfico de escravos.
--

OBJETIVOS Discutir a categoria de representação e suas implicações sobre os estudos africanos Identificar os instrumentos de produção e circulação de representações sobre a África e os Africanos Desenvolver iniciação à pesquisa histórica Localizar fontes para o estudo da História da África Selecionar bibliografia sobre seus temas de pesquisa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO I – Representações de África através dos veículos de informação II – Representações de África através dos livros didáticos III – Representações da África através do cinema

METODOLOGIA Bibliografia básica e complementar, indicada por tema/aulas – Via Turma virtual do SIGAA Estudo dirigido da bibliografia indicada – Roteiro via Turma virtual do SIGAA

Debate da bibliografia nas aulas online; - Via Google meet ou RNP
Análise de fontes: Revista; Livro didático e Filme – Fórum assíncrono
Pesquisa de fontes – Atividade assíncrona
Pesquisa bibliográfica – Atividade assíncrona
Apresentação de seminários nas aulas online (temas selecionados pelos discentes); - Via Google meet ou RNP
Escrita colaborativa - textos produzidos pelo grupo
Publicação em blog do grupo de pesquisa

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas discussões nas aulas online -1pt.
Elaboração de mapa conceitual-1pt.
Análise de fontes -3pt.
Pesquisa bibliográfica e de fontes -3pt.
Escrita colaborativa -1pt
Apresentação de seminários nas aulas online -1pt.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular (Digitais)

CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho. *Em pauta: Veja, Tempo e as representações de África. Tese de doutorado*. São Paulo: PUC, 2019.
CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho. Madagascar: a África entra em cena. In: *Jornal Irohin*, n.11, 2004.
SILVEIRA, Renato. “Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental.” *Afro-Ásia* n. 23 (2000.): 89-145.
OLIVA, Anderson Ribeiro. “A África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática.” *Estudos Afro-asiáticos, Ano 25, N 3*, 2003: 421-461.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular (Digitais)

AUGEL, Moema Parente. “A imagem da África na poesia afro-brasileira contemporânea.” *Afro-Ásia* 19-20 (1997): 183-199.
BORGES, Jorgeval Andrade. *Ambígua África, memórias e representações da África Antiga no livro didático: Egito, reinos e impérios africanos. (Dissertação de Mestrado)*. Vitória da Conquista: UESB - PPG Memória: Linguagem e Sociedade, 2009.
Caldeira Maria Carolina da Silva. A África nos filmes infantis: uma análise de *Madagascar* Educação (Porto Alegre, impresso), v. 37, n. 2, p. 317-324, maio-ago. 2014.
DELTON, Aparecido Felipe. Teresa, Kazuko Teruya. Imagens da África do Sul no cinema: Contribuições da análise fílmica na educação escolar. *Iniciação Científica CESUMAR*, n.11 Jan./Jun. 2008.
DZIDZIENYO, ANANI. “A África vista do Brasil.” *AFRO-ÁSIA* (CEAO-UFBA), n. 10-11 (1970): 79-97.
FERRACINI, Rosemberg Aparecido Lopes. *A África e suas representações no(s) livro(s) escolar(es) de geografia no Brasil - 1890 a 2003. (Tese de doutorado)*. São Paulo: USP - FFLCH, 2012.
HALL, Stuart. Raça, Cultura e Comunicações: Olhando para trás e para frente dos estudos culturais. *Revista do programa de estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História. PUC-SP. n.31 Julho/dez. 2005*.
LIMA, Solange M. Coureiro de, e Maria Aparecida BACCEGA. “Manipulação e construção da identidade da África negra na imprensa brasileira.” *África, Revista do Centro de Estudos Africanos da USP* n. 16-17 (1993-

1994): 157-164.

MELO, Marcos. A África nas telas: a indústria do cinema contemporâneo e sua cultura histórica eivada de estereótipos colonialistas. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. São Paulo, julho 2011 (http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300847868_ARQUIVO_AnpuhNacionaltextocomp-letto-MarcosMelo.pdf)

MUNANGA, Kabengele. “África: trinta anos de processo de independência” *Revista USP* 18 (1993): 100-111.

OLIVA, Anderson Ribeiro. *Lições sobre a África: Diálogos entre as representações dos africanos no imaginário Ocidental e as abordagens da História da África nos manuais escolares em Angola, Brasil e Portugal.* (Tese de doutorado). Brasília: UnB, 2007.

OLIVEIRA, Karine Costa. África – Bahia nas fotorreportagens de Verger, Freyre e Tavares em O Cruzeiro (1946-1960). (Dissertação de Mestrado). Feira de Santana: UEFS, 2013. (<https://docplayer.com.br/7051887-Universidade-estadual-de-feira-de-santana-departamento-de-ciencias-humanas-e-filosofia-programa-de-pos-graduacao-mestrado-em-historia.html>)

REGINALDO, Lucilene. “Vagas informações, fortes impressões: a África nos livros didáticos de história” *Humanas*, n. 2 (2002): 99-121.

SOUZA, Patrícia de Santana. Das Telas para a sala de aula: as representações de África através do filme A Lenda de Tarzan. Encontro de Ensino de História, ANPUH-BA, 2016. (http://www.ensinodehistoria2017.bahia.anpuh.org/resources/anais/8/1506728101_ARQUIVO_trabalhocomp-letoparaoencontrodeensinodehistoria.pdf)

Impressas

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

HALL, Stuart. *Cultura e representação*. Tradução: Daniel Miranda e Willian Oliveira. Rio de Janeiro. Ed. PUC Rio: Apicuri, 2016.

HORTA, José da Silva. A representação do africano na literatura de viagens, do Senegal a Serra Leoa (1453-1508). In *Mare Liberum*, nº 2, 1991, pp. 209-339, 1991.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte*. Tradução: Renata Santini. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Lisboa: Antígona, 2014.

MINDOSO, André Victorino. *A Construção Simbólica da Nação no Moçambique Pós-Colonial (1975-1990)*. (Dissertação de Mestrado). Fortaleza., Ceará: Universidade Federal do Ceará, 2012.

MUDIMBE, V.Y. *A invenção de África: Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento*. Luanda: Edições Mulemba, 2013.

RODRIGUES, Átila Conceição. *A Independência da Costa do Ouro nos Jornais A tarde e Diário de Notícias entre 1951 e 1957*. (Dissertação de Mestrado). Cachoeira: UFRB - CAHL, 2016.

RODRIGUES, José Damião e RODRIGUES, Casimiro (org). *Representações da África e dos africanos na História e na Cultura -Séculos XV a XXI*. 1. Ponta Delgada: Centro de História do Além-Mar. FCSH-Universidade Nova de Lisboa, 2011.

RODRIGUES, José Honório. *Brasil e África: outro Horizonte*. Vol. 9. Coleção Retratos do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961.

SANSONE, Livio. *From Africa to Afro: Use and abuse of Africa in Brazil*. Amsterdam/Dakar: SEPHIS/CODESRIA, 1999.

SILVA, Alberto da Costa. *Imagens da África: Da Antiguidade ao século XIX*. São Paulo: Penguin, 2012.

CRUZ E SILVA, Tereza. *A desqualificação do outro*. Vol. 6, cap. 1 em *Reflexões sobre a África*

Contemporânea, por Juvenal Carvalho(org.) CONCEIÇÃO, 11-24. Cruz das almas/Belo Horizonte: EDUFRB/Fino Traço, 2016.

Vídeo

Chimamanda, Ngozi. O perigo de uma História única. (<https://www.youtube.com/watch?v=EC-bh1YARsc>)

Revistas na Web

Afro-Ásia, CEAO-UFBA, Salvador.

África, Centro de Estudos Africanos da USP. São Paulo.

Estudos Afro-Asiáticos, CEAA da Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro.

Revista eletrônica discente história.com

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14.09.20	1- Abertura dos trabalhos	Apresentar o componente Aula online Fórum	2h 2h Assíncronas
21.09.20	2- A invenção da África	Aula online Fórum	2h 2h Assíncronas
28.09.20	3- Representação	Aula online Fórum	2h 2h Assíncronas
05.10.20	4- Racismo e Hegemonia	Aula online Fórum Mapa conceitual 1	2h 2h Assíncronas 2h Assíncronas
12.10.20	5- África na Imprensa	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 2h Assíncronas 4h Assíncronas
19.10.20	6 – África na Imprensa	Aula online Fórum Análise de fontes	2h 2h Assíncronas 4h Assíncronas
26.10.20	7– África nos Livros Didáticos	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 2h Assíncronas 4h Assíncronas
02.11.20	Feriado Finados	Mapa conceitual 2	2h Assíncronas
09.11.20	8 - África nos Livros Didáticos	Aula online Fórum Análise de fontes	2h 2h Assíncronas 4h Assíncronas
16.11.20	9- África no Cinema	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 2h Assíncronas 4h Assíncronas
23.11.20	10- África no Cinema	Aula online Fórum Análise de fontes	2h 2h Assíncronas 4h Assíncronas
30.11.20	11- Apresentação das	Aula online	2h

	pesquisas individuais	Fórum Escrita colaborativa	1h 4h Assíncronas
07.12.20	12- Apresentação das pesquisas individuais Encerramento	Aula online Fórum	2h 2h Assíncronas

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Juvenal de Carvalho Conceição

Assinatura: _____

Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 05/08/2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<p>----- Coordenador(a) -----</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX -----</p>	